

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: _____

Data: 03.12.92

Pg.: _____

Tensão entre carajás

CUIABÁ. — O administrador da Funai em São Félix do Araguaia, Edson da Silva Beiris, denunciou ontem ter recebido três telefonemas anônimos com ameaças de morte, obrigando-o a deslocar sua mulher, Eliane, e a filha, Ana Paula, de três anos, para uma localidade distante e segura. "Eles dizem que eu podia andar preparado que iam me pegar de qualquer jeito, porque estava mexendo numa caixa de abelha", disse Edson, que reclamou da falta de proteção policial e das hostilidades da Polícia Militar.

Segundo Edson, informações recebidas por rádio da Reserva São Domingos, no Município de Luciara, davam conta de que os guerreiros carajás permaneciam pintados e armados para um confronto

com os invasores. Eles aguardam até hoje a chegada de representantes da Funai, da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal — que teriam saído ontem de Brasília — para buscarem uma solução pacífica para o conflito. Os índios não admitem, em hipótese alguma, a permanência dos invasores em seu território.

Outra reclamação de Edson da Silva diz respeito ao silêncio absoluto do cartório do 2º Ofício de São Félix, em relação aos 10 ofícios encaminhados pela Funai, exigindo a certidão de registro da área dos carajás, num total de 5.740 hectares. Mas tal silêncio, segundo o administrador da Funai, pode ser explicado pelo fato de a proprietária do cartório ter parentes com posses dentro da reserva indígena.